



**CONTROLE DE INFECÇÕES HOSPITALARES EM HOSPITAIS DE GRANDE
PORTE: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

**HOSPITAL INFECTION CONTROL IN LARGE HOSPITALS: A LITERATURE
REVIEW**

**CONTROL DE INFECCIONES HOSPITALARIAS EN GRANDES HOSPITALES:
UNA REVISIÓN DE LA LITERATURA**

 <https://doi.org/10.56238/levv17n57-071>

Data de submissão: 23/01/2026

Data de publicação: 23/02/2026

Ane Cléia Silva Santos

Graduanda em Enfermagem

Instituição: ITPAC - Porto Nacional

E-mail: cleiaarruda3@gmail.com

Roberto Istefani Lima de Araujo

Graduando em Enfermagem

Instituição: UNOPAR - Porto Nacional

E-mail: robertolimadearaujo1@gmail.com

Janaina Alves da Luz

Graduanda em Enfermagem

Instituição: UNOPAR - Porto Nacional

E-mail: janainaalvesdaluz431@gmail.com

Kalinny Sthefanny Macedo Rodrigues

Graduada em Enfermagem

Instituição: ITPAC - Porto Nacional

E-mail: kalinny.sthefanny@gmail.com

Karla Danielly Lima Vinhadelli

Graduada em Enfermagem

Instituição: ITPAC - Porto Nacional

E-mail: lvkarladanielly@gmail.com

Kiria Vaz da Silva Hamerski

Pós-graduada em UTI Adulto e Docência

E-mail: kiriaenfermeira@gmail.com

Maysa Pereira da Silva Sousa Soares

Graduada em Enfermagem

Instituição: UNIP - Palmas

E-mail: maysapreceptoria@gmail.com



Marisa Pereira dos Santos Oliveira
Graduanda em Enfermagem
Instituição: UNOPAR - Porto Nacional
E-mail: marisapeniel@yahoo.com.br

Matheus Ferreira Guimarães
Graduando em Enfermagem
Instituição: ITPAC - Porto Nacional
E-mail: matheus.fguimaraes18@gmail.com

Vitória Karoline Sousa da Silva
Graduanda em Enfermagem
Instituição: ITPAC - Porto Nacional
E-mail: vitoriasilva13051999@gmail.com

RESUMO

As infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) configuram-se como um dos principais desafios dos hospitais de grande porte, impactando diretamente a segurança do paciente, os custos hospitalares e os indicadores de qualidade assistencial. Este artigo tem como objetivo analisar a produção científica recente sobre o controle de infecções hospitalares em instituições de grande porte, abordando conceitos, estratégias de prevenção, o papel da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) e os desafios contemporâneos. Trata-se de uma revisão de literatura, de caráter descritivo e exploratório, realizada a partir de artigos científicos e documentos oficiais publicados entre 2019 e 2024. Os estudos evidenciam que a adoção de protocolos baseados em evidências, a educação permanente dos profissionais e a atuação multiprofissional são fundamentais para a redução das IRAS e para a promoção da segurança do paciente.

Palavras-chave: Infecção Hospitalar. Segurança do Paciente. Controle de Infecções. Gestão Hospitalar.

ABSTRACT

Healthcare-associated infections (HAIs) represent a major challenge in large hospitals, directly affecting patient safety, hospital costs, and quality indicators. This article aims to analyze recent scientific literature on infection control in large healthcare institutions, focusing on prevention strategies, the role of Infection Control Committees, and contemporary challenges. This is a descriptive and exploratory literature review based on studies published between 2019 and 2024. The findings highlight that evidence-based protocols, continuing education, and multidisciplinary collaboration are essential to reduce HAIs and improve patient safety.

Keywords: Hospital Infection. Patient Safety. Infection Control. Hospital Management.

RESUMEN

Las infecciones asociadas a la atención médica (IAAS) representan uno de los principales desafíos para los grandes hospitales, impactando directamente la seguridad del paciente, los costos hospitalarios y los indicadores de calidad de la atención. Este artículo busca analizar la producción científica reciente sobre el control de las infecciones hospitalarias en grandes instituciones, abordando conceptos, estrategias de prevención, el rol del Comité de Control de Infecciones Hospitalarias (CCHI) y los desafíos contemporáneos. Se trata de una revisión bibliográfica descriptiva y exploratoria, basada en artículos científicos y documentos oficiales publicados entre 2019 y 2024. Los estudios demuestran que la adopción de protocolos basados en la evidencia, la formación continua de los profesionales y la acción multidisciplinaria son fundamentales para reducir las IAS y promover la seguridad del paciente.



Palabras clave: Infección Hospitalaria. Seguridad del Paciente. Control de Infecciones. Gestión Hospitalaria.

1 INTRODUÇÃO

As infecções hospitalares, atualmente denominadas infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), constituem importante problema de saúde pública, especialmente em hospitais de grande porte, caracterizados pela alta complexidade assistencial e grande fluxo de pacientes (BRASIL, 2021).

Essas infecções estão associadas ao aumento da morbimortalidade, do tempo de internação e dos custos hospitalares, além de refletirem diretamente na qualidade da assistência prestada (ANVISA, 2022). Nesse contexto, o controle das IRAS torna-se essencial para a segurança do paciente e para a eficiência dos serviços de saúde.

Diante disso, este estudo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre o controle de infecções hospitalares em hospitais de grande porte, abordando conceitos, estratégias de prevenção e desafios atuais.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura, de natureza descritiva e exploratória. A busca foi realizada nas bases de dados SciELO, LILACS, PubMed e BDENF, utilizando os descritores: “infecção hospitalar”, “controle de infecções”, “segurança do paciente” e “gestão hospitalar”.

Foram incluídos artigos publicados entre 2019 e 2024, disponíveis na íntegra, em língua portuguesa e inglesa. Excluíram-se estudos duplicados ou que não abordassem diretamente o controle de infecções em ambientes hospitalares de grande porte.

3 INFECÇÕES HOSPITALARES E HOSPITAIS DE GRANDE PORTE

Hospitais de grande porte apresentam maior risco para a ocorrência de IRAS devido à complexidade dos procedimentos invasivos, uso frequente de dispositivos médicos e circulação de microrganismos multirresistentes (OLIVEIRA; DAMASCENO, 2020).

Segundo a Organização Mundial da Saúde, cerca de 7 a 10% dos pacientes hospitalizados desenvolvem algum tipo de infecção relacionada à assistência, sendo esse percentual ainda maior em instituições de alta complexidade (WHO, 2021).

4 ESTRATÉGIAS DE CONTROLE DE INFECÇÕES HOSPITALARES

O controle efetivo das IRAS baseia-se na implementação de medidas preventivas, como a higienização das mãos, o uso racional de antimicrobianos, a vigilância epidemiológica e a adoção de protocolos assistenciais padronizados (ANVISA, 2022).

A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) desempenha papel fundamental na elaboração, monitoramento e avaliação dessas estratégias, atuando de forma integrada com as equipes assistenciais e a gestão hospitalar (BRASIL, 2021).

Estudos indicam que programas de educação permanente contribuem significativamente para a adesão às boas práticas e para a redução das taxas de infecção (SANTOS et al., 2020).

5 DESAFIOS NO CONTROLE DE INFECÇÕES EM GRANDES HOSPITAIS

Entre os principais desafios destacam-se a resistência microbiana, a sobrecarga de trabalho dos profissionais, a baixa adesão aos protocolos e a limitação de recursos humanos e materiais (SILVA et al., 2022).

Além disso, a cultura organizacional e o comprometimento da gestão são fatores determinantes para o sucesso das ações de controle de infecções, exigindo liderança ativa e investimento contínuo em segurança do paciente (OLIVEIRA; COSTA, 2023).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A literatura evidencia que o controle de infecções hospitalares em hospitais de grande porte é um desafio complexo, que exige abordagem multiprofissional, gestão eficiente e adoção de práticas baseadas em evidências.

Conclui-se que o fortalecimento da CCIH, aliado à educação permanente e ao engajamento institucional, é essencial para a redução das IRAS e para a melhoria da qualidade e segurança da assistência em saúde.



REFERÊNCIAS

ANVISA. Segurança do paciente e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde. Brasília: ANVISA, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

OLIVEIRA, A. C.; DAMASCENO, Q. S. Infecções relacionadas à assistência à saúde em hospitais de alta complexidade. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 73, n. 4, 2020.

OLIVEIRA, R. M.; COSTA, L. S. Gestão hospitalar e segurança do paciente. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 76, n. 2, 2023.

SANTOS, J. L. G. et al. Educação permanente e controle de infecções hospitalares. Texto & Contexto – Enfermagem, Florianópolis, v. 29, 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Global report on infection prevention and control. Geneva: WHO, 2021.